



ARTIGO REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA
O CUIDADO DA CRIANÇA POR MÃES ADOLESCENTES
CHILD CARE GIVEN BY ADOLESCENT MOTHERS
EL CUIDADO DEL NIÑO POR MADRE ADOLESCENTES

Raquel Dully Andrade¹, Jeniffer Stephanie Marques Hilário², Jaqueline Silva Santos³, Maria Ambrosina Cardoso Maia⁴,
Débora Falleiros de Mello⁵

RESUMO

Objetivo: caracterizar o cuidado da criança no contexto da maternidade na adolescência. **Método:** trata-se de estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, com buscas de artigos publicados em periódicos científicos de 2012 a 2016, indexados nas bases de dados LILACS e MEDLINE e na biblioteca virtual SciELO. Apresentaram-se os resultados em forma de figuras. **Resultados:** selecionaram-se 19 artigos com a análise que agrupou os resultados nas unidades temáticas Transição de papéis na sociedade; O vínculo e os cuidados com a criança e Rede de apoio à mãe adolescente. Aponta-se, pelos resultados, que a maternidade na adolescência apresenta situações que se manifestam na intensa transição de papéis que a adolescente vivencia intrinsecamente ligadas ao processo de cuidar de si e da criança e ao desenvolvimento do vínculo mãe-filho. **Conclusão:** entende-se que a rede de apoio repercute no enfrentamento desse contexto e na qualidade de vida e saúde materno-infantil. **Descritores:** Adolescente; Gravidez na Adolescência; Cuidado da Criança; Saúde da Criança; Saúde do Adolescente; Enfermagem Materno-Infantil.

ABSTRACT

Objective: to characterize child care in the context of teenage motherhood. **Method:** this is a bibliographical study, type integrative, with searches of articles published in scientific journals from 2012 to 2016, indexed in the LILACS and MEDLINE databases and in the SciELO virtual library. The results were presented in the form of figures. **Results:** 19 articles were selected with the analysis that grouped the results in the thematic units Transition of roles in society; the bond and the care with the child and Network of support to the adolescent mother. It is pointed out, through the results, that teenage motherhood presents situations that are manifested in the intense transition of roles that the adolescent experiences intrinsically linked to the process of caring for oneself and the child and to the development of the mother-child bond. **Conclusion:** it is understood that the support network has repercussions in facing this context and in the quality of life and maternal and child health. **Descriptors:** Adolescent; Pregnancy in Adolescence; Child Care; Child Health; Adolescent Health; Maternal-child Nursing.

RESUMEN

Objetivo: caracterizar el cuidado del niño en el contexto de la maternidad en la adolescencia. **Método:** se trata de estudio bibliográfico, tipo revisión integrativa, con búsquedas de artículos publicados en periódicos científicos de 2012 a 2016, indexados en las bases de datos LILACS y MEDLINE y en la biblioteca virtual SciELO. Se presentaron los resultados en forma de figuras. **Resultados:** se seleccionaron 19 artículos con el análisis que agrupó los resultados en las unidades temáticas Transición de papeles en la sociedad; El vínculo y los cuidados con el niño y Red de apoyo a la madre adolescente. Se apunta, por los resultados, que la maternidad en la adolescencia presenta situaciones que se manifiestan en la intensa transición de papeles que la adolescente vive intrínsecamente ligadas al proceso de cuidar de sí y del niño y al desarrollo del vínculo madre-hijo. **Conclusión:** se entiende que la red de apoyo repercute en el enfrentamiento de ese contexto y en la calidad de vida y salud materno-infantil. **Descritores:** Adolescente; Embarazo en Adolescencia; Cuidado del Niño; Salud del Niño; Salud del Adolescente; Enfermería Materno Infantil.

^{1,4}Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG. Passos (MG), Brasil. ORCID : <http://orcid.org/0000-0002-1515-098X> E-mail: radully@gmail.com
ORCID : <https://orcid.org/0000-0002-1658-6398> E-mail: maria.cardoso@uemg.br ²Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG. Passos (MG), Brasil. ORCID : <https://orcid.org/0000-0001-5541-6546> E-mail: jsmhilario@outlook.com ³Universidade de São Paulo/USP. Ribeirão Preto (SP), Brasil. ORCID : <https://orcid.org/0000-0002-7543-5522> E-mail: jaque_fesp@hotmail.com ⁵Universidade de São Paulo/USP. Ribeirão Preto (SP), Brasil. ORCID : <https://orcid.org/0000-0001-5359-9780> E-mail: defmello@eerp.usp.br

Como citar este artigo

Andrade RD, Hilário JSM, Santos JS, Maia MAC, Mello DF de. O cuidado da criança por mães adolescentes. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e236228 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.236228>

Artigo extraído da tese de pós-doutorado << A saúde de crianças pequenas e a corresponsabilidade do cuidado junto a mães adolescentes: desenvolvimento de jogo educativo >>. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, 2017.

INTRODUÇÃO

Ressalta-se que a maternidade na adolescência pode constituir um momento de vulnerabilidade infantil, tendo em vista que a gravidez na adolescência continua sendo considerada um importante problema de saúde pública.¹

Sabe-se que a pouca idade, aliada à baixa escolaridade e ao reduzido conhecimento materno, é um aspecto que pode influenciar a saúde e o adoecimento de crianças, limitando o cuidado e a busca de recursos necessários.² Identificou-se, pelo estudo, nas vivências de mães adolescentes após o nascimento da criança, que se destacaram dificuldades como a insegurança, a falta de suporte financeiro e emocional e dúvidas das mães em relação às divergências entre o cuidado profissional e o cuidado baseado em crenças.³

Concluiu-se, em outro estudo com mães de seis Estados brasileiros, que o cuidado materno é um fenômeno multideterminado⁴, sendo que os saberes e práticas de cuidado das mães são influenciados pela educação, condições econômicas e cultura da família, comunidade e sociedade. Vivenciam-se, pelas mães,³ mudanças também no aspecto psicológico, e precisam-se criar mecanismos de enfrentamento e adaptação à nova condição.

Entende-se que, nesse contexto, uma importante habilidade é a capacidade de dar respostas aos desafios que a realidade impõe e a rede de atenção pode fortalecê-la.⁵ Explica-se que habilidades para a vida consistem em ações e reações para atender às demandas cotidianas, incluindo ações de proteção e promoção da saúde, com alvo no autocuidado, e a dependência da criança sujeita-se à habilidade de terceiros, em geral, da mãe e da família.²

Prevê-se, nesse sentido, a constituição de redes de proteção integral à criança e ao adolescente no Estatuto da Criança e do Adolescente, que dispõe sobre a defesa dos direitos humanos desse grupo, entre eles, o direito à saúde, em sua concepção ampla, tratando da corresponsabilidade entre família, sociedade e Estado, incluindo aqui os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com a participação fundamental do Ministério Público.⁶

Salienta-se que a saúde e o bem-estar das crianças estão intimamente ligados à saúde e à educação de suas mães, sendo importantes investigações que fundamentem abordagens com foco nas oportunidades de cuidados, educação e empoderamento⁷ das mães adolescentes.

Acrescenta-se que a complexidade dos fenômenos vivenciados no contexto da maternidade na adolescência envolve vulnerabilidades que trazem repercussões materno-infantis, tornando-se relevante

compreender esse processo na contemporaneidade.

Torna-se importante, assim, que novos questionamentos sejam realizados e investigados a fim de clarear e registrar os elementos atualmente relacionados à maternidade na adolescência envolvendo vulnerabilidades que, para as crianças, se sobrepõem àquelas já relacionadas à infância. Objetiva-se, desse modo, por este estudo, caracterizar o cuidado da criança no contexto da maternidade na adolescência por meio de uma revisão integrativa.

OBJETIVO

- Caracterizar o cuidado da criança no contexto da maternidade na adolescência.

MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, para a identificação de produções sobre o cuidado de crianças por mães adolescentes entre 2012 a 2016. Adotou-se a revisão integrativa de literatura, uma vez que é apontada como uma ferramenta essencial no campo da saúde, pois condensa as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática fundamentada em conhecimento científico.⁸

Adotam-se, na revisão integrativa da literatura, seis etapas: 1) elaboração da pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa.⁸

Determinou-se a seguinte questão norteadora: “Qual o conhecimento científico produzido referente ao cuidado da criança no âmbito da maternidade na adolescência?”.

Realizaram-se as buscas na biblioteca virtual SCIELO e nas bases de dados LILACS e MEDLINE, no período de novembro de 2016 a janeiro de 2017, utilizando-se as seguintes palavras-chave: mães; adolescentes; criança. Utilizaram-se, na MEDLINE, *mother, adolescent, child, care* (Figura 1).

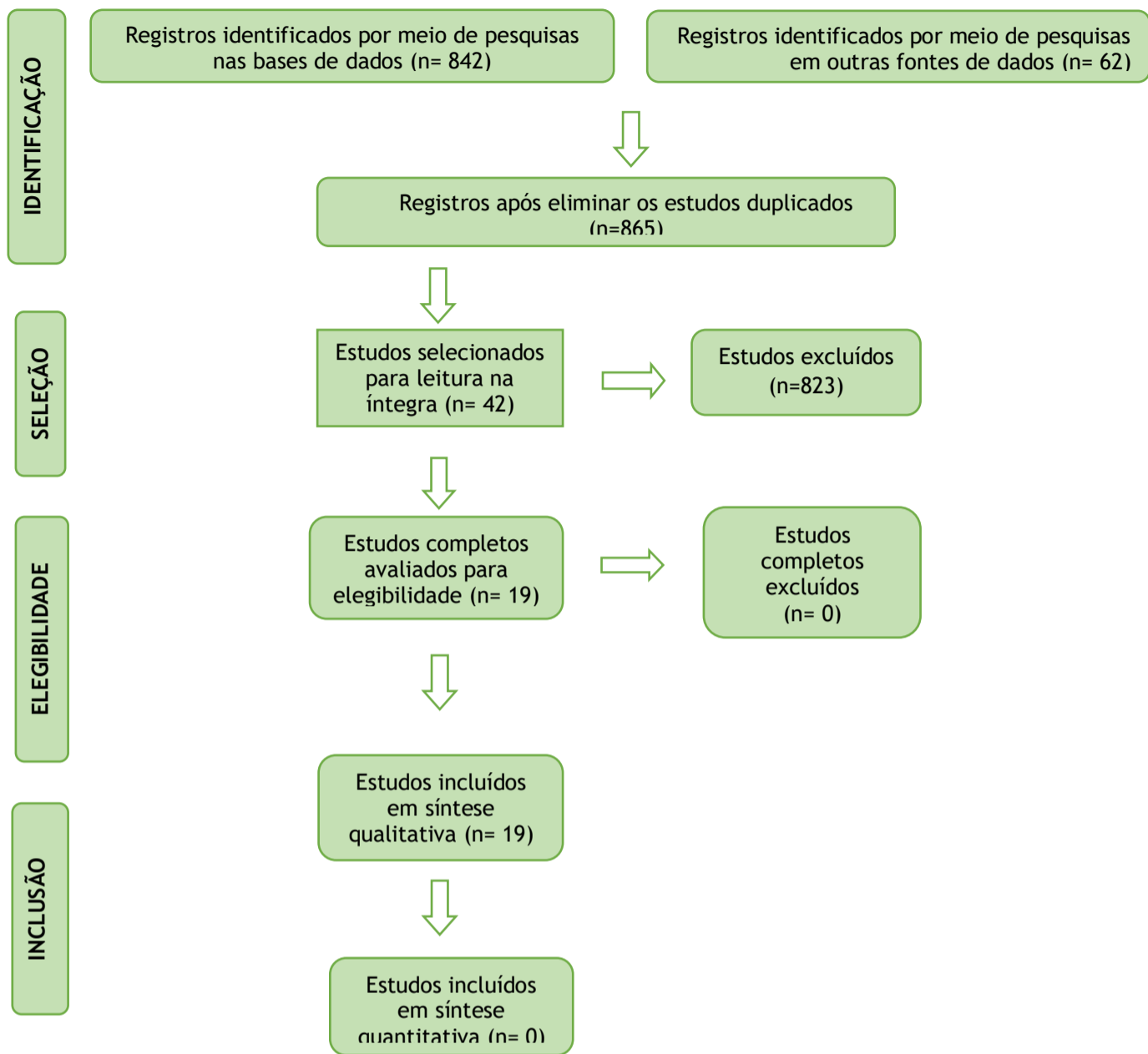


Figura 1. Fluxograma das etapas da revisão integrativa. Belo Horizonte (MG), Brasil, 2017.

Estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados no período de 2012 a 2016, disponibilizados na íntegra, escritos nos idiomas português, inglês e espanhol e que atendessem à questão norteadora do estudo. Excluíram-se as publicações encontradas que não atendiam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Detalha-se que, na SciELO, emergiram 62 publicações e, após a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados cinco artigos científicos. Empregaram-se, na busca realizada na LILACS, como filtros, texto completo e artigos científicos a partir do ano de 2012, aparecendo, assim, 141 artigos, dos quais 131 foram excluídos por não atender aos critérios de inclusão e quatro por já terem sido selecionados na SciELO, resultando em seis artigos selecionados e 135 descartados. Ativaram-se, na MEDLINE os seguintes filtros: *Journal Article, Free full text, Publication date from 2012/01/01 to 2016/12/31, Humans, English, Portuguese, Spanish* e emergiram 701 artigos, sendo selecionados oito e excluídos 693 que não atendiam aos critérios de inclusão.

Procedeu-se, a partir do material obtido, 904 artigos, à leitura minuciosa de cada resumo/artigo, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto por este estudo a fim de organizar e tabular os dados. Seguiu-se, para a organização e tabulação dos dados, um roteiro de coleta de dados contendo: ano de publicação, periódico, fonte, título do artigo, país, objetivos e método utilizado. Selecionaram-se, seguindo os critérios de inclusão, 19 artigos para a análise, os quais são referenciados neste texto.

RESULTADOS

Mostram-se, na figura 2, os estudos selecionados para esta revisão integrativa. Categorizaram-se os artigos quanto ao método de estudo, sendo assim distribuídos: 11 estudos qualitativos; quatro estudos transversais; um estudo de escuta psicanalítica; um estudo de coorte retrospectivo e um de ensaio de controle randomizado. Pôde-se verificar que 12 artigos foram publicados em periódicos nacionais e sete, em periódicos estrangeiros. Extraíram-se os conceitos abordados nos 19 artigos selecionados.

Andrade RD, Hilário JSM, Santos JS, Maia MAC, *et al.*

O cuidado da criança por mães adolescentes.

Compararam-se e agruparam-se os trabalhos por similaridade de conteúdo, sob a forma de unidades temáticas, sendo: Transição de papéis na sociedade^{12,15,18,21-23,26-27}; O vínculo e os cuidados com a criança^{9-10,12-13,16-18,21,25} e Rede de apoio à mãe adolescente^{11-15,17-20,23-24}.

| Ano | Periódico | Fonte | País onde o estudo foi realizado | Objetivo | Método |
|-----|-----------|----------------|----------------------------------|---|--|
| 1 | 2016 | Weekly | Estados Unidos | Examinar as associações entre os cuidados da maternidade alinhados à Iniciativa Hospital Amigo da Criança e os resultados da amamentação entre mães adolescentes de 12 a 19 anos. | Análise qualitativa |
| 2 | 2015 | BMC Health | Public Inglaterra | Objetivou compreender as principais barreiras à alimentação e aos cuidados ideais de lactentes e crianças pequenas percebidas por adolescentes e mulheres jovens no Bangladesh rural. | Abordagem qualitativa - análise temática |
| 3 | 2015 | Pediatrics | Estados Unidos | Os objetivos foram avaliar os resultados de desenvolvimento e comportamento de bebês de extremo baixo peso ao nascer (ELBW) de mães adolescentes <20 em comparação com mães adultas ≥20 anos e identificar fatores de risco socioeconômicos que afetam os resultados. | Análise retrospectiva de coorte - modelos de regressão - pontuação Bayley-III |
| 4 | 2015 | Rev Enferm | Gaúcha Brasil | Compreender o significado do cuidar do filho para a mãe adolescente menor, desvelar as demandas para o cuidado e construir um Modelo Teórico sobre essa vivência. | Pesquisa qualitativa - Interacionismo Simbólico como referencial teórico e a Teoria Fundamentada nos Dados, como metodológico. |
| 5 | 2015 | Cad Colet | Saúde Brasil | Analisar os fatores associados ao aleitamento materno exclusivo entre mães adolescentes até o terceiro mês pós-parto, em Teresina, capital do Estado de Piauí. | Estudo transversal |
| 6 | 2015 | Rev Enferm USP | Esc Brasil | Analisar os cuidados à saúde da criança e à defesa de seus direitos na perspectiva de mães adolescentes. | Estudo exploratório-qualitativo |
| 7 | 2015 | Rev Enferm | Min Brasil | O objetivo foi conhecer o papel das avós no processo de cuidado a filhos de mães adolescentes. | Descritivo-qualitativo |
| 8 | 2015 | BMC Health | Public Estados Unidos | Comparar o efeito de uma intervenção de mídia social para adolescentes de baixa renda, mães pela primeira vez de crianças, com dois meses de idade ou menos, versus os cuidados padrão em peso infantil, responsividade materna e estilo e práticas alimentares. | Protocolo de estudo para um ensaio de controle randomizado |
| 9 | 2014 | Rev Enferm | Bras Brasil | Analisar as representações sociais das práticas alimentares da criança no primeiro ano de vida na perspectiva de mães adolescentes. | Estudo descritivo, exploratório e qualitativo |
| 10 | 2014 | Estud Psicol | Brasil | Apresentar o significado da experiência da maternidade na trajetória de três jovens mães. | Escuta psicanalítica como referência à teoria de Donald W. Winnicott |
| 11 | 2013 | Fisioter Pesq | Brasil | Avaliar o desenvolvimento motor e as oportunidades ambientais de lactentes de mães adolescentes. | Descritivo e transversal |
| 12 | 2013 | Nurs Inq | Estados Unidos | Determinar a viabilidade de uma intervenção de visita domiciliar, intitulada Ouvir com Cuidado (LWC), para cultivar relações responsivas entre enfermeiros de saúde pública | Análise qualitativa - métodos narrativos |

O cuidado da criança por mães adolescentes.

| 13 | 2013 | Psicol Estud | | Brasil | (PHNs) e mães adolescentes. Avaliar a efetividade de um programa de intervenção, realizado com mães adolescentes e mães adultas, mediante a comparação das práticas educativas maternas nos momentos pré-intervenção e pós-intervenção. | Qualitativo |
|----|------|--------------|--------|----------------|--|---|
| 14 | 2013 | Acta Enferm | Paul | Brasil | Avaliar o índice de qualidade de vida de adolescentes após a maternidade e a influência de variáveis sociodemográficas, obstétricas e neonatais. | Descritivo e transversal |
| 15 | 2012 | Cienc Saude | Cuid | Brasil | Identificar o apoio social recebido pela mãe adolescente no cuidado ao filho. | Abordagem qualitativa |
| 16 | 2012 | Am J Health | Public | Estados Unidos | Descrever um modelo de casa médica para mães adolescentes e seus filhos e seus cuidados preventivos de um e dois anos, gravidez repetida e resultados psicossociais. | Projeto prospectivo de demonstração de coorte simples |
| 17 | 2012 | Aletheia | | Brasil | Verificar a prevalência e os fatores associados à dificuldade no cuidado do bebê de zero a dez meses de mães adolescentes, de 14 a 16 anos, que tiveram filhos no ano de 2009 em Porto Alegre. | Analítico e transversal |
| 18 | 2012 | Rev Psicol | | Brasil | Investigar as representações de mães adolescentes sobre suas mães destacando os aspectos intergeracionais presentes na relação mãe-criança. | Delineamento de estudo de caso qualitativo |
| 19 | 2012 | Rev pública | salud | Colômbia | Caracterizar as representações sociais de maternidade e gravidez na adolescência que estão participando de sua primeira gravidez e adolescentes com mais de uma gravidez. | Interpretativo e qualitativo |

Figura 2. Distribuição dos estudos selecionados de acordo com ano, título, periódico, fonte, país, objetivos e método. 2017.

◆ Transição de papéis na sociedade

Compreende-se que a adolescência é um período complexo de mudanças em que ocorrem a reestruturação de imagem corporal, a ambivalência e a instabilidade no que concerne aos sentimentos e emoções.¹⁸

Acredita-se que a ocorrência de uma gestação nessa fase representa uma transição no ciclo da vida no qual a adolescente, que desempenhava o papel de filha, assume também a posição de mãe¹⁵. Produz-se, assim, pela gravidez, o desencadeamento de alterações no processo de viver, com necessidade de ajustamento.¹⁵ Podem-se relatar, diante da descoberta da gestação, pelas adolescentes, medo e dúvida referentes ao modo como a família irá reagir a esse acontecimento.²⁷ Implicam-se, pelas demandas advindas da maternidade, também, mudanças na vida familiar.²¹

Vivencia-se, na fase da adolescência, a maternidade de uma forma diferente da fase adulta.²¹ Podem-se representar a gravidez e a maternidade na adolescência como um acontecimento que resulta no adiamento dos estudos e na dependência econômica e emocional da família;²⁷ contudo, também podem ter representações positivas como uma possibilidade de pertencimento, de estabelecimento de uma função social e de vivência de afetos.¹⁸

Considera-se que a mãe adolescente necessita de apoio para assumir o papel materno.¹⁸ Desempenha-se, pela família, uma importante função, por meio do apoio, das orientações e do incentivo à mãe adolescente no cuidado com a criança.²³ Reconhece-se, também, que aspectos intergeracionais podem exercer influência na relação da mãe adolescente com o bebê.²⁶

Constata-se que algumas adolescentes passam por transformações em seu jeito de ser¹² e mudança de foco na vida.²² Aponta-se, em estudo, que a interação com a criança aciona sentimentos positivos na mãe adolescente.¹² Tende-se a criança a assumir posição central, sendo que a adolescente valoriza o filho, apontando-o como o melhor aspecto da vida²², sua razão de viver.¹²

◆ O vínculo e os cuidados com a criança

Desafia-se a mãe adolescente, por meio da percepção dos comportamentos e necessidades do bebê, sendo a sensibilidade materna um componente que ocupa papel central na relação mãe-bebê e no desenvolvimento emocional e social da criança.²⁵

Influencia-se positivamente a mãe pela formação de vínculo de afeto com a criança.¹⁸ Torna-se importante que a mãe adolescente reconheça que o brincar funciona como um recurso significativo do cuidado com a criança, pois fortalece a interação mãe-filho.¹²

Infere-se que o desempenho dos cuidados com a criança é uma experiência singular para a mãe adolescente.¹² Averiguou-se, em estudo,²⁵ que, na percepção das mães adolescentes, os principais fatores relacionados com as dificuldades no cuidado do bebê foram o sexo e a idade do filho, a quantidade de choro e cólica e dificuldades do bebê referentes à alimentação e sono.

Deve-se pontuar que a mãe adolescente possui uma vulnerabilidade particular para a redução das taxas de aleitamento, no que se refere aos aspectos relacionados à alimentação da criança, com ênfase para os benefícios à saúde materna e infantil advindos da amamentação;⁹ assim, para a vivência da amamentação, a adolescente necessita de apoio.¹³

Sugere-se, por meio dos resultados de um estudo,¹⁷ que o caráter protetor de doenças do leite materno pode influenciar positivamente a prática de aleitamento. Destaca-se, todavia, que os incômodos ocasionados pela amamentação, referidos por adolescentes, têm influência negativa.

Indica-se um estudo¹³ que aponta que as adolescentes que retornaram à escola apresentaram mais chances de interromper o aleitamento materno exclusivo (AME) no terceiro mês pós-parto, sendo um importante fator relacionado ao desmame precoce.

Corresponde-se a uma fase crítica o período de transição da dieta da criança, visto que é nesse momento em que são estabelecidos os hábitos alimentares.¹⁷ Precisa-se a mãe adolescente estimular o filho a perceber os alimentos, além de ter disponibilidade e paciência.¹⁷

Constituem-se os primeiros anos de vida da criança em um momento favorável para o desenvolvimento de intervenções preventivas.²¹ Enfatiza-se a educação em saúde relacionada à promoção de hábitos alimentares saudáveis na infância também no contexto da maternidade na adolescência.¹⁷ Assinala-se, em estudo,¹⁰ a necessidade de ações educativas relacionadas à alimentação de lactentes e crianças pequenas, e as mídias sociais podem ser utilizadas para apoiar as mães adolescentes na alimentação da criança.¹⁶

Desvela-se que as dificuldades apresentadas pelas mães adolescentes podem também estar relacionadas à sobrecarga de atividades, visto que, muitas vezes, além do cuidado direto com a criança, elas precisam cumprir ainda os afazeres escolares e domésticos.¹²

Acredita-se que, diante das dificuldades encontradas, a mãe adolescente mobiliza recursos para conseguir desempenhar o cuidado com o filho.¹² Deve-se, aqui, pontuar que a superação das dificuldades aponta para o fortalecimento da ampliação do conceito de cuidado da criança.²⁵

◆ Rede de apoio à mãe adolescente

Lembra-se que a maternidade na adolescência envolve a necessidade de apoio e de conciliação de diferentes momentos e demandas.¹⁸ Necessita-se compreender a adolescente necessita com seu novo papel social, o papel materno, considerando sua adaptação, angústias e medos.²³

Observa-se que, face a essas questões, a família emerge como uma importante fonte de apoio²³ que contribui para a redução das dificuldades encontradas no cotidiano¹² e para a confiança no desempenho dos cuidados com a criança.²³ Possibilita-se, também, à adolescente, por meio de uma negociação com a rede familiar, apoio financeiro e suporte para retomar as atividades escolares.¹²

Nota-se, nessa conjuntura, que a figura da avó da criança aparece como significativa.¹⁹ Adverte-se, todavia, que, em algumas situações, as mães adolescentes podem referir a perda do domínio sobre o papel materno¹², pois as avós assumem o papel de mãe¹⁵ e tomam decisões sem consultá-las¹², o que pode trazer repercussões negativas tanto para o vínculo mãe-bebê quanto para o desenvolvimento infantil.¹⁵ Reforça-se o entendimento de que o apoio adequado garante que a adolescente permaneça como protagonista no cuidado com seu filho.^{12, 15}

Evidenciou-se, em um estudo,¹⁵ que, quando as avós incentivam e apoiam as mães adolescentes a assumir a responsabilidade, de forma crescente, pelos cuidados com a criança, ofertam um suporte positivo. Motiva-se a mãe adolescente, assim, pelo apoio adequado da avó materna da criança, fornecendo segurança e autonomia para o cuidado do filho.¹² Favorece-se, pela valorização da família, ainda, a autoestima dessa adolescente.¹²

Influenciam-se algumas orientações das avós por vivências anteriores e crendices.¹⁵ Deve-se buscar, considerando a participação das avós no cuidado, pelos profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, uma assistência ao pré-natal particularizada, com orientações voltadas para a adolescente e para sua mãe, com a possibilidade de discussão das vivências das avós relacionadas ao cuidado.¹⁵ Conduz-se, pelo reconhecimento da importância da família, a uma redefinição da postura dos profissionais de saúde junto à mãe adolescente e aos familiares dela, com ênfase para a abordagem, o estabelecimento de vínculo²³ e parcerias para um cuidado em defesa da saúde infantil.¹⁴

Tornam-se os profissionais de saúde importante fonte de apoio para a mãe adolescente, desmistificando e fornecendo orientações, aconselhando, favorecendo a interação mãe-bebê,²⁵ promovendo o envolvimento dos familiares e a autonomia da mãe adolescente.¹⁵

Iniciam-se, preferencialmente, as orientações referentes à alimentação da criança no período do

pré-natal.¹⁷ Deve-se buscar, pelos profissionais de saúde, também, a promoção de estratégias para que a mãe adolescente permaneça amamentando o bebê, mesmo após o retorno dela aos estudos.¹³ Pontua-se, entretanto, inclusive, a premência de políticas públicas direcionadas para a promoção da alimentação saudável na infância e adolescência.¹⁷

Aponta-se a necessidade de cuidados coordenados e de um seguimento ampliado diante da possibilidade de altos riscos sociais e ambientais que podem ocorrer com prematuro, com extremo baixo peso ao nascer, filho de mãe adolescente.¹¹

Tornam-se necessários cuidados integrados devido à complexidade envolvendo a maternidade na adolescência.²⁴ Pode-se contribuir, pela utilização de métodos educativos por enfermeiros, para o fortalecimento de relações responsivas com as mães adolescentes.²⁰

Aponta-se estudo¹² envolvendo as contribuições do enfermeiro na acolhida da mãe adolescente por meio de prontidão, escuta e apoio. Percebe-se que os enfermeiros têm, ainda, responsabilidades na garantia de uma assistência integral e na redução das desigualdades e sofrimentos que podem ser acarretados pela vivência da maternidade na adolescência.¹²

Reconhece-se, assim, que profissionais de saúde atuantes em diferentes pontos da rede de atenção podem ter uma atuação ampliada, desenvolver ações em defesa da saúde infantil e incentivar atitudes de proteção da criança e de empoderamento da mãe adolescente.¹⁴

DISCUSSÃO

Percebe-se, em seguimento à complexidade que envolve a gestação na adolescência, que a fase que se inicia após o parto traz muitas vulnerabilidades quando as adolescentes se deparam com o exercício da maternidade. Torna-se fundamental, assim, compreender esse processo na contemporaneidade para que se estabeleçam políticas mais adequadas às reais necessidades de saúde das adolescentes e seus filhos no contexto da maternidade.²⁸

Promove-se, nesse contexto, o redesenho da mãe quanto à sua identidade e sua vida, levando em consideração o fato de que essas, a partir de agora, estarão associadas às demandas do filho.²⁹

Reflete-se, em relação às questões do cotidiano e à vida social, que ocorrem importantes alterações que se tornam especialmente impactantes em função da pouca idade da adolescente.³⁰ Alerta-se que, como se trata de um período de grandes transformações, a mãe precisa desenvolver habilidades e experiências que a tornem capaz de se adaptar e atender às necessidades materno-infantis.³

Deixam-se de lado ou redefinem-se, nessa fase, planos e projetos de vida em função da maternidade, pois a fantasia própria da idade tende a dar lugar à realidade de uma forma abrupta que pode envolver medo, angústia, solidão e rejeição.²⁹

Registra-se estudo que destaca a participação familiar e sua importância, nesse momento, como fonte de apoio para que a adolescente possa dar continuidade aos próprios projetos de vida e cuidar do filho em todas as suas dimensões. Revela-se que o modo como a família reage e atua frente à gestação e à maternidade é importante fator influenciador na construção do papel materno, sendo que a participação do parceiro também tem uma importância diferencial nessa etapa.³¹

Apresenta-se a família como a maior colaboradora das adolescentes³⁰, principalmente suas mães, que esclarecem dúvidas, orientam e observam a nova mãe neste período de adaptação.³ Acrescenta-se, contudo, que, na medida em que vão adquirindo experiência, as mães adolescentes almejam conquistar autonomia em relação ao cuidado de seu filho.³⁰

Favorecem-se, nesse cenário, o vínculo mãe-filho e a autonomia da adolescente para assumir a responsabilidade de ser mãe³², sendo que o afeto pelos filhos e a construção de uma relação de intimidade entre o binômio mãe-filho vão sendo desenvolvidos progressivamente.³⁰

Vê-se que o cuidado com a criança tende a ser estabelecido sob a influência do meio socioeconômico-cultural e familiar, porém, para criar uma relação de cuidado, é necessário haver uma intencionalidade e disposição do cuidador para estar e interagir com o ser sob cuidados.³

Ressalta-se a importância da amamentação nesse processo³⁰, e um estudo aponta que mães adolescentes associam o ato de amamentar com proteção, vínculo, cuidado e saúde da criança.³³ Assinala-se, em outro estudo, que a adolescente estudar influencia negativamente a manutenção do aleitamento materno exclusivo, enquanto o auxílio da família se constitui como fator de proteção, mostrando-se fundamental a participação dos profissionais de saúde no auxílio do aleitamento materno, especialmente quando a adolescente retoma os estudos, incluindo alternativas como ordenha, armazenamento do leite materno, orientação sobre o direito de amamentação na escola e em creches.¹³

Evidencia-se que a primeira medida a ser estimulada para a promoção da saúde e a formação de hábitos alimentares saudáveis é a amamentação, e a transição do aleitamento materno para a introdução de alimentos é um período fundamental na saúde e na formação de crianças menores de um ano quanto aos hábitos alimentares da mãe.³³

Representam-se os profissionais de saúde como importante fonte de orientação para as mães, mas, muitas vezes, existem problemas na comunicação.³⁴ Percebe-se que posturas preconceituosas, por parte do profissional, tendem a afastá-lo desse público, enquanto profissionais acolhedores atraem e conseguem melhor adesão às ações e orientações, e as atitudes profissionais autoritárias, filas de espera, dificuldade para o atendimento e falta de privacidade são fatores dificultadores.³²

Compreende-se que, a partir de uma boa comunicação dos profissionais, as mães tendem a se sentir mais apoiadas nos serviços de saúde e seguras para procurar o atendimento.³⁴ Constitui-se como importante estratégia profissional receber com respeito e dignidade para acolher e estabelecer o vínculo com a adolescente.³² Têm-se, com o adequado apoio profissional, as mães adolescentes a oportunidade de sanar dúvidas e dificuldades em relação ao autocuidado e cuidado com a criança, o que pode evitar que se sintam perdidas, desamparadas e inseguras diante das novas demandas de cuidados.³

Pondera-se que os profissionais, por meio da escuta, do acolhimento e do cuidado da mãe adolescente e sua família, podem favorecer e estimular o desenvolvimento de recursos próprios por parte da adolescente e do núcleo familiar no cuidado da criança.³¹ Acredita-se que construir espaços de interação entre adolescentes, profissionais de saúde, professores, pais, responsáveis e comunidade pode ser uma importante ferramenta para criar uma resposta social aos elementos de vulnerabilidade ao fenômeno da maternidade na adolescência.²⁹

CONCLUSÃO

Apresentou-se, pelos resultados deste trabalho, que a maternidade na adolescência traz complexidades, ambivalências e vulnerabilidades que se manifestam na intensa transição de papéis que se tornam intrinsecamente ligados ao processo de cuidar de si e da criança, emergindo dificuldades e desafios na construção da identidade e no desempenho do papel de ser mãe.

Conclui-se, diante das dificuldades e potencialidades que se representam nesse contexto, que a rede de apoio à mãe adolescente é relevante, ganhando destaque a família, o pai da criança e os profissionais de saúde, oferecendo um suporte que repercute no enfrentamento desse processo e, por conseguinte, na qualidade de vida e saúde materno-infantil.

FINANCIAMENTO

Agência de Fomento: Programa Nacional de Pós-Doutorado-PNPD/CAPES.

REFERÊNCIAS

1. Caminha NO, Freitas LV, Lima TM, Gomes LFS, Herculano MMS, Damasceno AKC. Pregnancy in adolescence: description and analysis of care provided. *Rev Gaúcha Enferm.* 2012;33(3):81-8. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472012000300011>
2. Joventino ES, Freitas LV, Vieira NFC, Aquino PS, Pinheiro AKB, Ximenes LB. Maternal abilities in the prevention and handling of infantile diarrhea. *Ciênc Enferm.* 2013;19(2):67-76. Doi: <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-95532013000200007>
3. Dantas ALB, Rocha SS, Coêlho IM, Araújo RA. Experience of teenager mothers after birth of son. *Rev Inter [Internet].* 2013 July/Sept [cited 2017 Jan 17];6(3):195-203. Available from: https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/12/pdf_55
4. Seidl-de-Moura ML, Souza AL, Oliva AD, Vieira ML, Lordelo E, Tokumaru RS, Bandeira TT. Profiles of maternal care observed in a group of Brazilian mothers: an exploratory study. *Span J Psychol.* 2012;15(3):989-99. PMID: [23156908](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23156908/)
5. Moraes JRMM, Cabral IE. The social network of children with special healthcare needs in the (in)visibility of nursing care. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2012 May/Apr;20(2):[08 telas]. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000200010>
6. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2012 [cited 2018 May 15]. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saud_e_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf.
7. Singh M. The art, science and philosophy of child care. *Indian J Pediatr.* 2009 Feb; 76(2):171-6. Doi: [10.1007/s12098-009-0047-8](https://doi.org/10.1007/s12098-009-0047-8)
8. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it?. *Einstein [Internet].* 2010 [cited 2018 Jan 15]; 8(1):102-6. Available from: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf
9. Olaiya O, Dee DL, Sharma AJ, Smith RA. Maternity Care Practices and Breastfeeding Among Adolescent Mothers Aged 12-19 Years – United States, 2009-2011. *MMWR Morb Mortal Wkly Rep.* 2016; 65(2):17-22. Doi: [10.15585/mmwr.mm6502a1](https://doi.org/10.15585/mmwr.mm6502a1)
10. Hackett KM, Mukta US, Jalal CSB, Sellen DW. A qualitative study exploring perceived barriers to infant feeding and caregiving among adolescent girls and young women in rural Bangladesh. *BMC Public Health.* 2015;15:771. Doi: [10.1186/s12889-015-2115-5](https://doi.org/10.1186/s12889-015-2115-5)
11. Hoffman L, Bann C, Higgins R, Vohr B, Eunice Kennedy Shriver National Institute of Child Health and Human Development Neonatal Research Network. Developmental outcomes of extremely preterm infants born to adolescent mothers. *Pediatrics.* 2015 June;135(6):1082-92. Doi: [10.1542/peds.2014-3880](https://doi.org/10.1542/peds.2014-3880)
12. Andrade PR, Ohara CVS, Borba RIH, Ribeiro CA. Facing the difficult experience even with support: the underage adolescent experiencing motherhood. *Rev Gaúcha Enferm.* 2015;36 (Spe):111-8. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.esp.56751>
13. Boccolini CS, Carvalho ML, Oliveira MIC. Factors associated with exclusive breastfeeding in the first six months of life in Brazil: a systematic review. *Rev Saúde Pública.* 2015;49:91. Doi: [10.1590/S0034-8910.2015049005971](https://doi.org/10.1590/S0034-8910.2015049005971)
14. Santos JS, Bonani MS, Yakuwa MS, Andrade RD, Mello DF. Precaution and prevention of accidents in childhood: perspective of adolescent mothers. *Rev Enferm UERJ.* 2016; 24(5): Doi: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2016.16681>
15. Santos AL, Teston EF, Cecílio HPM, Serafim D, Marcon SS. Grandmothers' involvement in the care of children of adolescent mothers. *REME rev min enferm.* 2015 Jan/Mar;19(1):55-9. Doi: [10.5935/1415-2762.20150005](https://doi.org/10.5935/1415-2762.20150005)
16. Horodyski MA, Silk K, Hsieh G, Hoffman A, Robson M. Tools for teen moms to reduce infant obesity: a randomized clinical trial. *BMC Public Health.* 2015 Jan;15:22. DOI: [10.1186/s12889-015-1345-x](https://doi.org/10.1186/s12889-015-1345-x)
17. Lima APE, Javorski M, Amorim RJM, Oliveira SC, Vasconcelos MGL. Eating habits in the first year of life: social representations of young mothers. *Rev Bras Enferm.* 2014 Nov/Dec ;67(6):965-71. DOI: [10.1590/0034-7167.2014670615](https://doi.org/10.1590/0034-7167.2014670615)
18. Santos KD, Motta IF. The meaning of motherhood for three young mothers: a psychoanalytic study. *Estud psicol (Campinas)* 2014 Oct/Dec;31(4):517-25. Doi: [10.1590/0103-166X2014000400006](https://doi.org/10.1590/0103-166X2014000400006)
19. Oliveira AS, Chiquetti EMS, Santos H. Characterization of motor development in infants of adolescent mothers. *Fisioter Pesqui.* 2013 Oct/Dec;20(4):349-54. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1809-29502013000400008>
20. SmithBattle L, Lorenz R, Leander S. Listening with care: Using narrative methods to cultivate nurses' responsive relationships in a home visiting intervention with teen mothers. *Nurs Inq.* 2013 Sept;20(3):188-98. Doi: [10.1111/j.1440-1800.2012.00606.x](https://doi.org/10.1111/j.1440-1800.2012.00606.x)
21. Nogueira SC, Rodrigues OMPR, Altafim ERP. Educational practices of babies' mothers: effects of an intervention program. *Estud Psicol.* 2013

Andrade RD, Hilário JSM, Santos JS, Maia MAC, et al.

Oct/Dec;18(4):599-607. Doi: 10.1590/S1413-73722013000400003

22. Ferreira MF, Haas VJ, Pedrosa LAK. Quality of life of adolescents after maternity. *Acta Paul Enferm.* 2013;26(3):245-9. Doi: [10.1590/S0103-21002013000300007](https://doi.org/10.1590/S0103-21002013000300007)

23. Pinto KRTF, Marcon SS. Family and social support received by teenager mothers and their children. *Ciênc Cuid Saúde.* 2012;11(Suppl):153-9. DOI: 10.4025/ciencucuidsaude.v11i5.17070

24. Cox JE, Buman MP, Woods ER, Famakinwa O, Harris SK. Evaluation of raising adolescent families together program: a medical home for adolescent mothers and their children. *Am J Public Health.* 2012 Oct;102(10):1879-85. Doi: [10.2105/AJPH.2012.300766](https://doi.org/10.2105/AJPH.2012.300766)

25. Melo SCH, Schermann LB. Prevalence and associated factors to baby care difficulty in adolescent mothers between 14 to 16 years old in Porto Alegre/RS. *Aletheia [Internet].* 2012 Dec [cited 2018 May 25];(38-39):67-80. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942012000200006.

26. Cabral S, Levandowski D. Adolescents' mothers representations: intergenerational aspects in mother-infant relationship. *Fractal Rev Psicol.* 2012 Sept/Dec;24(3):543-62. Doi: [10.1590/S1984-02922012000300008](https://doi.org/10.1590/S1984-02922012000300008)

27. Gomes-Sotelo A, Gutierrez-Malaver ME, Izzedin-Bouquet R, Sánchez-Martinez LM, Herreira-Medina NE, Ballesteros-Cabrera M. Social representations of motherhood and pregnancy in adolescents attending their first pregnancy and adolescents with more than one pregnancy. *Rev Salud Pública [Internet].* 201 [cited 2018 Jan 15];2;14(2):189-99. Available from: <https://www.scielosp.org/article/rsap/2012.v14n2/189-199/>.

28. Vieira APR, Laudade LGR, Monteiro JCS, Nakano AMS. Motherhood in adolescent and family support: implications in breast care and self-care in postpartum. *Ciênc Cuid Saúde.* 2013;12(4):679-87. Doi: [10.4025/ciencucuidsaude.v12i4.21195](https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v12i4.21195)

29. Oliveira MP, Cruz NM, Moura LA, Moura JG, Coelho RMN, Melo MCP. Care to pregnant adolescents: perspectives and performance of community health agents. *Rev Enferm UERJ.* 2015 Jan/Feb;23(1):76-81. Doi: [10.12957/reuerj.2015.15580](https://doi.org/10.12957/reuerj.2015.15580)

30. Merino MFGL, Zani AV, Teston EF, Marques FRB, Marcon SS. The difficulties of motherhood and the family support under the gaze of the teenage mother. *Ciênc Cuid Saúde.* 2013; 12(4):670-8. Doi: [10.4025/ciencucuidsaude.v12i4.22552](https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v12i4.22552)

31. Santos CC, Wilhelm LA, Alves CN, Cremonese L, Castiglioni CM, Venturini L, et al. The experience of pregnancy in adolescence on family

O cuidado da criança por mães adolescentes.

and social scope. *Rev Enferm UFSM.* 2014; 4(1):105-12. DOI: [10.5902/217976929860](https://doi.org/10.5902/217976929860)

32. Brasil EGM, Queiroz MVO, Cunha JMH, Magalhães SS, Maia EG. Bond creating with the adolescent mother: glimpsing child care. *J res fundam care online.* 2016 July/Sept;8(3):4601-8. Doi: [10.9789/21755361.2016.v8i2.4601-4608](https://doi.org/10.9789/21755361.2016.v8i2.4601-4608)

33. Alves DA, Silva AS, Lemos ICS, Albuquerque GA. Complementary feeding in infants under one year: interpretation of adolescent mothers. *Rev Saúde Desenvol [Internet].* 2016 Jan/June [cited 2018 Mar 25];9(5):93-105. DOI: [10.1590/0034-7167.2014670615](https://doi.org/10.1590/0034-7167.2014670615)

34. Souto DC, Jager ME, Dias ACG. Breastfeeding and the occurrence of early weaning among adolescent mothers. *Rev Aten Saúde.* 2014 July/Sept;12(41):73-9. Doi: [10.13037/rbcs.vol12n41.2178](https://doi.org/10.13037/rbcs.vol12n41.2178)

Submissão: 23/04/2019

Aceito: 07/06/2019

Publicado: 00/00/2019

Correspondência

Raquel Dully Andrade

Email: radully@gmail.com



Todo conteúdo desse artigo foi licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)